

# DESCOBRINDO OS SENTIDOS

Menassi, Talita; Grosso, Denise A.; Franco, Evelyn de C.

## Resumo:

O trabalho foi realizado na educação infantil, com alunos de fase 4, com crianças na faixa etária entre 3 e 4 anos na CEMEI Santo Piccin, localizada em Água Vermelha (Distrito de São Carlos), com duração de 15 dias. Tendo como objetivo principal a construção significativa do conhecimento através da apropriação de hipóteses. Procurou-se estimular por meio de atividades trabalhadas, o conhecimento dos órgãos do sentido para que as crianças perceberem as diversidades do mundo em que vivemos.

A escolha da temática deu-se mediante a importância e curiosidade dos sentidos-visão, audição, tato, paladar e olfato. Isso contribuiu para terem uma melhor interação com o mundo ao seu redor.

## Introdução

O Projeto teve como tema central os “Órgãos dos Sentidos” sendo desenvolvido com base nos pressupostos do Programa “ABC na Educação Científica-Mão na Massa”. Iniciou-se com questionamentos sobre as descobertas das sensações obtidas em meio as comemorações juninas. A partir disso, surgiram diferentes dúvidas sobre por onde vejo, por onde sinto, por onde ouço e por onde toco. Mediante estas dúvidas, percebeu-se a necessidade de esclarecer sobre os órgãos do sentido para os alunos.

## Objetivos:

- Estimular a curiosidade das crianças com os experimentos.
- Proporcionar o reconhecimento das funções de cada sentido, a fim de utilizá-los de forma eficaz.
- Propiciar situações brincantes de aprendizagem e oportunizar a percepção dos cinco sentidos.
- Ampliar o vocabulário e desenvolver a linguagem oral e corporal.

## Desenvolvimento:

Após o ensaio junino, na área externa da escola, próximo à cozinha, uma das crianças indagou:

- Que fome! Tia, você “ta vendo” o cheiro de pipoca. (Gustavo)
- Parece cheiro de doce. (João)
- Já sei, é algodão doce. (Samuel)
- Tia, você “ta vendo” esse cheiro? É pipoca doce ou doce de algodão doce? (Gustavo)
- Mas a gente vê o cheiro? (Professora)

A partir das hipóteses, iniciamos uma roda de conversa, com os seguintes questionamentos:

- Existem cheiros diferentes? (Professora)
- Tem um monte. Tem cheiro de cocô, de perfume, cebola, bolo, carne e feijão queimado. (Alice)

- Ontem minha mãe queimou arroz! (Sarah)
- E o cheiro de arroz e feijão queimados, é igual? (Professora)
- Não. (Thais)
- Porque? (Professora)
- Por que um é arroz e o outro é feijão? (Hicaro)

### 1º Atividade (Olfato)

Com os olhos vendados, brincamos junto com as crianças de : “ Que cheiro é esse?”

Dentro de uma caixa, foram colocados alimentos e objetos com cheiros diferentes entre eles: Perfume, alho, cebola, pipoca, folhas de árvore e álcool. Cada criança da turma teve sua vez na brincadeira, e pode perceber os odores diferentes.

- Tia, esse cheiro é de salada. Minha mãe tem isso em casa. (Evelyn)
- E como chama isso? (Professora)
- Tempero. (Mel)
- Para que serve? (Professora)
- Colocar na comida e na carne. (Pablo)
- Tia, esse cheiro eu não gosto. (Nicole)
- Que cheiro é esse? (Professora)
- Não sei, é aquela água que a gente passa na mão antes de comer. (Nicole)
- Porque você não gosta? (Professora)
- Porque arde o nariz. (Nicole)
- Tia, é pelo nariz que a gente respira? (Monique)
- Vamos fazer uma brincadeira, vamos tampar o nosso nariz o Maximo de tempo possível para descobrir? (Professora)

Depois de sete segundos, uma das primeiras crianças a relatarem o que sentiu foi a aluna (Clara).

- Tia, é ruim ficar assim, e que nem fica na piscina embaixo da água. (Clara)
- Por que é ruim? (Professora)
- Por que embaixo da água a gente fica assim para não entrar água no nariz.(Clara)
- E por que fora da água você não consegue ficar com o nariz tampado? (Professora)
- Por que a gente não consegue respirar. ( Luis)

Obs: A aluna Nicole se refere ao cheiro de álcool em gel, e na escola higienizamos as mãos antes das refeições.

### 2ºAtividade: Tato

Colocamos sobre a mesa, o tapete texturizado feito com glitter e cola e o outro lado com algodão, dois recipientes com água fria e água quente, em uma caixa colocamos vários objetos como: massa de modelar, esponja de tomar banho, bola, colher e maçã.

Deixamos que as crianças manuseassem todos e escolhessem um objeto de sua preferência e dissesse para a turma o porquê.

- Eu gosto da maçã, por que ela é vermelha e é gostosa. (Alberto)
- Ela é mole ou dura? (Professora)
- Mole. (Alberto)
- Por quê? (Professora)
- Por que ela é molinha pra comer. (Alberto)

- Eu gosto desse, por que um lado é macio e o outro é duro, machuca a mão. (Ana Júlia)
- Eu gosto da água fria, por que eu vou na chácara do meu avô e lá tem uma piscina, e é gostoso. (Otavio)
- Tia, eu gosto da água quente, por que eu gosto de tomar banho. (Enzo)

### 3º Atividade: Paladar

Levamos as crianças ao refeitório e oferecemos diferentes tipos de alimentos. Fizemos uma seqüência: limão, sal, açúcar e chá de boldo.

Deixamos em primeiro momento, que degustassem a vontade:

- Tia, que suco ruim! Do que é? (Sarah)
- Não é suco, é chá! Que gosto tem? (Professora)

Todos responderam que era gosto de ruim.

- Nossa tia. Ardeu a boca! (Clara)
- Tia, isso é amargo, eu não gosto! (Vinicius)
- O que é amargo? (Professora)
- Tia, é quando é ruim, igual a remédio. (Yasmin)

Todas as crianças perceberam juntas que realmente não era ardido o sabor do chá, mas sim amargo.

Colocamos um pouco de açúcar em cada mãozinha, e pedimos que eles experimentassem.

- Desse eu gosto, é gosto de bolo. (Pablo)
- É doce. (Alberto)
- Minha mãe usa sal na comida. ( Poliana)
- Tia, a pipoca tem sal? (Otavio)
- Quando você come pipoca, ela é doce ou salgada? (Professora)
- Salgada, mas às vezes ela também é doce. (Otavio)
- Por onde sentimos o gosto dos alimentos? (Professora)

A turma toda respondeu que era pela boca, em exceto uma criança que respondeu a língua. ( Vinicius)

- Por quê? (Professora)
- Por que o sal eu sinto na língua. (Vinicius)

### 4º Atividade: Audição

1º momento:

No pátio da escola, levamos as crianças para que ouvissem os sons que nos rodeiam e não percebemos, por que estamos prestando atenção em coisas diferentes. Colocamos a turma em roda e pedimos que fechassem os olhos, e prestasse atenção quais eram os sons que ouviam.

- Tia, o som do passarinho na arvore. (Kethlen)
- O som do carro que passa na rua. (Samuel)
- O sinal da escola. ( Pablo)
- Olha tia, o avião. ( Poliana)
- Tia, sabia que meu pai trabalha na TAM. (João)
- E o que tem na TAM? ( Professora)
- Tem avião? (João)
- E esse avião que a gente viu aqui e ouviu, pra onde vai? (Professora)
- Vai pra São Carlos. (Clara)

2º momento:

Colocamos as crianças em sala de aula, de costas para a Professora, e selecionamos alguns objetos que emitiam sons diferentes como: Pandeirinho, chocalho, garrafa pet com arroz e um cd de musicas de sons ( animais, chuva apito, trem entre outros).

- Tia, essa é galinha! (Hicaro)
- Esse é trem! (Luis)
- Esse é carro! (Thais)
- Não é, esse é moto, meu pai tem igual a esse. (Sarah)
- Tia, esse barulho eu não "tô escutando"? (Gustavo)
- Porque? (Professora)
- Porque eu não to ouvindo nada (Gustavo)
- Todos, virem para mim, e ouçam que barulho é esse?
- Esse é barulho de silencio. (Otavio)
- E silencio tem barulho? (Professora)
- Tem barulho de tudo quieto. (Evelyn)

5º Atividade: Visão

As crianças foram levadas para o pátio da escola, onde foi dada a atividade de mímica. A professora fez movimentos com as mãos e a intenção era que as crianças percebessem as sombras das mãos. Mas a brincadeira acabou se tornando mímica de animais.

- Nossa tia que lindo, parece um passarinho! (Vitor)
- Não Vitor, isso é uma borboleta! (Mateus)
- Tia quero fazer uma cobra. (João)
- Então vamos brincar de mímica. (Professora)
- O que é esse bichinho? (Professora)
- É um jacaré.( Nicolas)
- Tia, é igual o jacaré da musica, que a gente canta. (Thais)
- Com os ouvidos tampados, quero que você (Sarah) me responda que bichinho você está vendo? (Professora)
- Não to ouvindo nada.( Sarah)
- E o que você está vendo?
- Eu to vendo o jacaré. (Sarah)
- E com os olhos vendados o que você está vendo agora? ( Professora)
- Não estou vendo nada. (Sarah)
- Por quê? (Professora)
- Tia, ela não ta vendo nada, por que o olho dela esta tampado. (Mel)
- Então se eu tampar os olhos dela, ela não verá?
- Sim. (Todos)
- Então, por onde vemos tudo que esta a nossa volta. (Professora)
- Pelo olho. (João)
- E se tampar os ouvidos dela. (Professora)
- Ela não vai ouvi nada. (Enzo)

Conclusão

Em cada órgão do sentido as crianças faziam observações que faziam todo o sentido com o projeto em execução.

Visão: posso ver.

Audição: posso ouvir, barulho e silencio.

Paladar: posso sentir gostos e saber quando é doce ou amargo.

Tato: posso sentir tudo o que quiser através das mãos.

Olfato: Posso sentir cheiros e respirar.

As atividades desenvolvidas proporcionaram situações de questionamento e reflexão onde todos os alunos participaram com entusiasmo. Esse projeto contribuiu para a construção de significados importantes em relação aos órgãos dos sentidos.

Pudemos observar que as crianças podem ir além se forem questionadas sobre diversos assuntos, e que nem sempre é preciso dar respostas prontas, já que através das hipóteses conseguem atingir os objetivos sem que o assunto se torne cansativo e desgastante,

Trabalhamos coletivamente com o processo de ensino-aprendizagem através da brincadeira, interação e diversidade respeitando os limites de cada um.

#### Referencias Bibliográficas

Almeida, Saulo. Seus olhos e a luz. São Paulo: Edart, 1998

MEC, Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, Brasília, 1998, Volume 1, 2 e 3.

NOGUEIRA, N.R., Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências – São Paulo: Érica, 2001